SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 3 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

ABÓBORA MORANGA

Média semanal de preços:

Preços:Variação entre as semanas

3/nov a 7/nov: R\$ 3,00 /kg 10/nov a 14/nov: R\$ 2,55 /kg





Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	-9,9	-11,3	12,8	-11,3	-24,8
Preço (R\$)	3,33	3,00	2,66	3,00	2,66	2,00

ABOBRINHA ITALIANA

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 1,29 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 2,22 /kg Variação entre as semanas



+71,8%

	The state of the s
144	

Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	24,3	0,0	20,3	66,9	-19,9
Preço (R\$)	1,11	1,38	1,38	1,66	2,77	2,22

ALHO

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 17,00 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 17,00 /kg

Variação entre as semanas

= 0,0%



Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Preço (R\$)	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00



SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 3 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

BATATA

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 1,87 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 2,13 /kg Variação entre as semanas



Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	0,0	-20,0	100,0	-50,0	0,0
Preço (R\$)	2,00	2,00	1,60	3,20	1,60	1,60

CEBOLA

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 1,58 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 1,67 /kg Variação entre as semanas



Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	-14,3	0,0	0,0	16,7	0,0
Preço (R\$)	1,75	1,50	1,50	1,50	1,75	1,75

CENOURA

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 2,17 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 2,08 /kg Variação entre as semanas





Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	0,0	-11,1	12,5	-11,1	0,0
Preço (R\$)	2,25	2,25	2,00	2,25	2,00	2,00

Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária (SIEA)





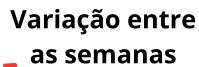
SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 3 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

CHUCHU

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 1,31 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 1,14 /kg







Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	•	-3,4	-26,1	0,0	0,0	24,8
Preço (R\$)	1,47	1,42	1,05	1,05	1,05	1,31

PIMENTÃO

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 2,40 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 2,59 /kg

Variação entre as semanas

+7,6%



Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	•	-19,9	0,0	74,8	-57,2	33,7
Preço (R\$)	2,77	2,22	2,22	3,88	1,66	2,22

QUIABO

Média semanal de preços:

3/nov a 7/nov: R\$ 6,25 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 8,89 /kg

Variação entre as semanas



+42,2%

Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	0,0	0,0	0,0	0,0	126,6
Preço (R\$)	6,25	6,25	6,25	6,25	6,25	14,16



SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 3 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

TOMATE

Média semanal de preços:

Variação entre as semanas

3/nov a 7/nov: R\$ 2,50 /kg 10/nov a 14/nov R\$ 2,38 /kg



Data	3/11	5/11	7/11	10/11	12/11	14/11
Variação (%)	-	22,2	-9,1	60,0	-65,0	25,0
Preço (R\$)	2,25	2,75	2,50	4,00	1,40	1,75

CONCLUSÃO

Para o mercado de hortaliças as estratégias de precificação podem ser baseadas sob quatro características: custos, concorrência, oferta e demanda. O clima afeta diretamente esses pontos, sendo, muitas vezes, a razão das variações nos preços dos alimentos.

Comparando-se os preços médios das principais hortaliças comercializadas no entreposto de Contagem da Ceasa Minas, entre as semanas de 3/11 a 7/11 de 2025 e de 10/11 a 14/11 de 2025, apenas o alho registrou estabilidade nos preços.

Dentre as hortaliças analisadas, apenas abobrinha italiana, batata, cebola, pimentão e quiabo registraram elevação nas cotações. Passemos à análise:

Batata: apesar da média ter registrado alta, as cotações caíram no final da quinzena, devido ao tempo firme que permitiu uma colheita mais acelerada.

Cebola: a disponibilidade dos bulbos no Brasil teve uma ligeira redução, o que elevou os preços nas praças.

Já abóbora moranga, cenoura, chuchu e tomate apresentaram queda nos valores de venda de acordo com o levantamento realizado. Passemos à análise:

Cenoura: a produtividade bastante elevada mantém as cotações pressionadas.

Tomate: com temperaturas mais elevadas, a queda nas cotações é resultado de um ritmo de maturação mais acelerado nas praças produtoras.

